

# POLICY BRIEF 2

Novembro  
2024

**Como apoiar os agricultores a empreenderem transições sustentáveis e a integrarem os princípios da bioeconomia nas suas atividades: o desenvolvimento de uma plataforma abrangente de aprendizagem em bioeconomia para os agricultores.**

## **Qual é o desafio?**

O setor agrícola na UE ainda depende, até uma grande percentagem, de métodos agrícolas obsoletos que exigem capital humano significativo, práticas ineficientes, grandes quantidades de combustíveis não renováveis e materiais de utilização única. Além disso, é comparado com as consequências das alterações climáticas, como a escassez de água, as temperaturas extremas e a erosão dos solos.

Os fatores acima referidos não só reduzem a competitividade dos produtos agrícolas da União Europeia, como também representam uma ameaça à sua capacidade de abastecimento para as gerações vindouras. Por outro lado, o sector registou progressos significativos no sentido de uma forma mais ecológica e circular de conduzir os negócios.

Para ser mais específico, o equipamento agrícola está a tornar-se cada vez mais eficiente, tanto em termos de rendimento das culturas como de intensidade energética. Além disso, os agricultores estão a implementar, em menor ou maior grau, os princípios da agricultura biológica ou mesmo regenerativa. As medidas acima referidas são apenas uma fração das novas práticas implementadas no terreno e já deixaram uma pegada positiva no ambiente, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa, a utilização de pesticidas e a saúde do solo.

Lideram pelo exemplo rumo a um setor agrícola da UE mais circular e sustentável. No entanto, ainda há espaço para melhorias para minimizar a pegada ambiental da agricultura, integrando eficazmente os princípios da bioeconomia nas atividades rurais. É vital que a UE expanda ainda mais a sua estratégia de bioeconomia para transformar o sector e, assim, atingir os seus objetivos climáticos para 2030 e 2050.





O sector agrícola necessita de assistência para implementar princípios de bioeconomia, modelos de negócio inovadores e melhores práticas no terreno. Apoiar os agricultores na transição para práticas sustentáveis e na integração dos princípios da bioeconomia nas suas atividades é essencial para alcançar os objetivos ambientais, económicos e sociais na agricultura.

Uma plataforma abrangente de aprendizagem em bioeconomia para os agricultores pode ser uma ferramenta fundamental para facilitar esta transição, oferecendo educação, recursos, orientação prática e apoio comunitário. A formação relevante em bioeconomia pode ser o trampolim para os intervenientes agrícolas enfrentarem os desafios e aproveitarem as oportunidades dos ecossistemas empresariais atuais e futuros.

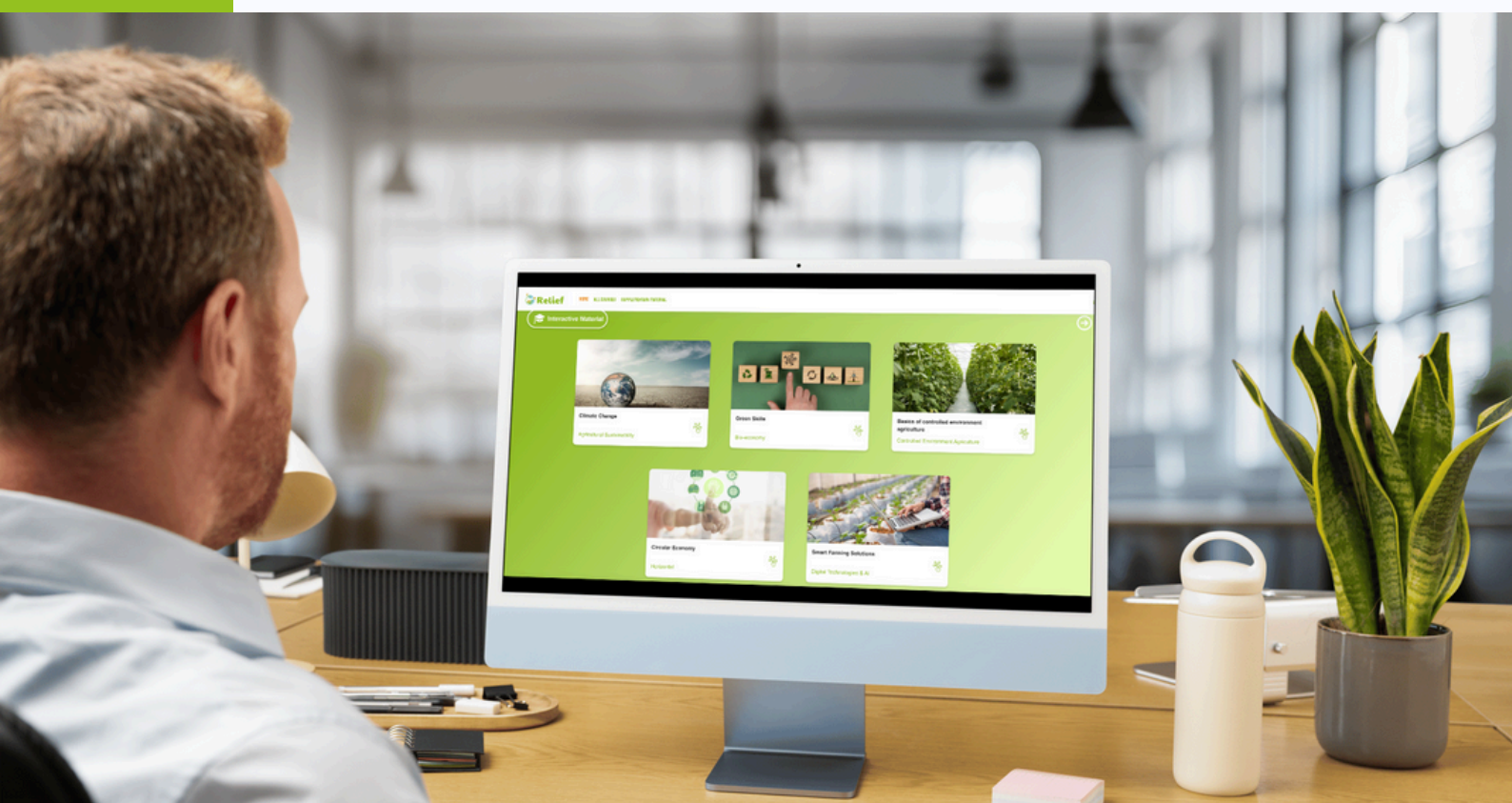
O projet RELIEF pretende satisfazer esta necessidade, reunindo intervenientes rurais de diferentes origens (agricultores, investigadores, cooperativas agrícolas, etc.) e apoiando o processo de formação com currículos e mentoria dedicados.



Para o conseguir, já foi lançada uma plataforma de e-learning abrangente, que oferece cursos especializados e aprendizagem interativa para uma experiência de aprendizagem ideal. O primeiro passo no desenvolvimento de uma plataforma de aprendizagem em bioeconomia foi a compreensão das necessidades dos agricultores e dos princípios específicos da bioeconomia que necessitam de integrar.

Os principais objetivos, entre outros, são: educar os agricultores, consultores agrícolas e estudantes do ensino superior sobre práticas agrícolas sustentáveis e princípios de bioeconomia, fornecer orientação sobre a transição para insumos de base biológica, agricultura circular e uso sustentável de energia e oferecer exemplos do mundo real e estudos de caso que mostram os benefícios económicos e ambientais da adoção de práticas de bioeconomia.

Além disso, o objetivo do projeto é ajudar os formandos a integrar a formação recebida e as lições aprendidas nas suas atividades diárias. Para maximizar a eficiência e continuidade da formação, serão desenvolvidos quatro pólos regionais. O objetivo é mostrar o que há de mais recente no terreno e criar uma rede ativa de intervenientes agrícolas para promover o desenvolvimento de redes e partilhar as lições aprendidas.



De seguida disponibilizamos alguns dos principais assuntos desenvolvidos pela plataforma de formação online:

- **Sustentabilidade Agrícola:** Abrange a agricultura biológica, a agricultura regenerativa, a agroecologia e as técnicas de agricultura de precisão que ajudam a conservar os recursos e a aumentar a produtividade.
- **Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial:** Demonstra a importância da ciência de dados e da tecnologia de precisão, das aplicações de deteção remota na agricultura, das soluções agrícolas inteligentes e das tecnologias de automação.
- **Bioeconomia, Economia Circular e Produtos de Base Biológica:** Educa sobre o modelo da economia circular, a tecnologia das biorrefinarias, a bioenergia, as culturas energéticas e as estratégias de transformação de resíduos em recursos.
- **Agricultura em Ambiente Controlado:** Introduce o conceito de agricultura em ambiente controlado, os métodos e tecnologias de agricultura vertical, as competências empresariais na agricultura vertical e o nível de sustentabilidade da agricultura em ambientes controlados.
- **Competências horizontais:** Mostra as competências exigidas no setor agrícola, tais como competências interpessoais e verdes, competências empresariais, digitais e cadeias de abastecimento e mercados sustentáveis.

A utilização generalizada pelas partes interessadas agrícolas e o desenvolvimento adicional desta plataforma de aprendizagem, ou de uma plataforma semelhante, são necessários e apoiarão transições sustentáveis em todo o setor agrícola. Uma vez que as partes interessadas podem atualizar o seu conjunto de competências ao seu ritmo, seguir as práticas mais recentes da indústria e descobrir novos mercados para promover produtos inovadores.



## Recomendações políticas

- Criar uma plataforma de formação em bioeconomia abrangente e precisa para a agricultura da UE. específicos para as necessidades das diferentes regiões.
- Expandir os programas de formação em bioeconomia existentes, investindo na expansão dos programas de formação em bioeconomia para garantir que os intervenientes agrícolas estão bem equipados para adoptar práticas sustentáveis.
- Desenvolver centros regionais de bioeconomia para apresentar os mais recentes desenvolvimentos no sector e promover oportunidades de networking. Estes centros devem concentrar-se no trabalho em rede, na orientação e na apresentação dos mais recentes avanços tecnológicos no sector agrícola. Os mecanismos de financiamento e os incentivos para a criação de tais centros garantiriam um impacto a longo prazo e uma participação mais alargada.
- Partilhar as melhores práticas, as lições aprendidas e transferir conhecimentos a nível regional e da UE.
- Promover a investigação, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, investindo na investigação e na inovação, o que é fundamental para impulsionar a bioeconomia. Os governos devem promover novas tecnologias que otimizem a utilização dos recursos biológicos, melhorem a produtividade e reduzam os impactos ambientais. Promover ideias/modelos de negócio inovadores para tipos de produtos/serviços de bioeconomia e partilhá-los em toda a UE.
- Criar incentivos financeiros (por exemplo, redução do IVA) para apoiar a promoção de produtos biológicos e regenerativos.
- Promover o trabalho em rede e a partilha de conhecimentos, enfatizando a importância do trabalho em rede entre os intervenientes agrícolas para partilhar conhecimentos e melhores práticas. Devem ser desenvolvidos programas nacionais e regionais para criar redes activas de intervenientes na bioeconomia para promover a colaboração e a rápida divulgação das lições aprendidas em projectos-piloto como o RELIEF.

- Estabelecer mecanismos de monitorização e apoio a longo prazo para acompanhar o progresso da adopção da bioeconomia na agricultura, bem como a eficácia dos programas e centros de formação.
- Criar mercados para produtos de base biológica, alargando a procura de produtos de base biológica, tais como biocombustíveis, bioplásticos e produtos bioquímicos. É essencial para a expansão da bioeconomia e os governos devem criar condições de mercado favoráveis para estes produtos.

Estas recomendações políticas para a bioeconomia visam criar um quadro de apoio à inovação, à utilização sustentável dos recursos e ao crescimento económico. Ao promover a investigação e o desenvolvimento, apoiar a agricultura sustentável, criar mercados para produtos de base biológica e investir no reforço de capacidades, os governos podem garantir uma transição bem-sucedida para uma economia de base biológica que beneficie tanto o ambiente como a sociedade.



## Impacto esperado

- Aumentar o intercâmbio de conhecimentos na região, bem como as lições aprendidas em toda a União.
- Envolvimento ativo das partes interessadas nos centros de bioeconomia e sensibilização do público para os produtos de base biológica.
- Melhorar os conhecimentos e competências disponíveis, garantindo assim a competitividade do setor agrícola da UE.
- Aumentar a cooperação nas zonas rurais para criar produtos inovadores com elevado valor acrescentado.
- Melhorar os rendimentos agrícolas e contribuir para o crescimento do sector agrícola na UE.
- Aumentar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e baseadas na bioeconomia, reduzindo a dependência de métodos insustentáveis e de materiais não renováveis.
- Melhorar a biodiversidade e a saúde do solo através da agricultura sustentável para preservar o ecossistema para as gerações vindouras.
- Contribuir para a concretização dos objetivos de sustentabilidade da UE para 2030 e 2050, facilitando uma abordagem transformadora no sector agrícola.
- Apresenta aos agricultores os conceitos de eficiência energética e gestão de resíduos para ajudar a alcançar os objetivos definidos no âmbito do Acordo Verde Europeu.
- Aumentar a resiliência rural com intervenientes agrícolas mais adequadamente informados, permitindo-lhes enfrentar os desafios modernos e complexos do sector.
- Melhorar a gestão dos recursos e, por conseguinte, aumentar a segurança alimentar na União.
- Aumentar o reconhecimento dos pequenos agricultores e das regiões, promovendo as suas histórias de sucesso e inovações através dos centros da rede de bioeconomia.
- Alcançar o alinhamento com os regulamentos, políticas e ferramentas de financiamento, mantendo as partes interessadas relevantes atualizadas a nível da UE, nacional ou local.



## Principais características da plataforma RELIEF E-Learning

- Vasta oferta de cursos: acesso a 20 cursos especializados com materiais complementares.
- Aprendizagem interativa: envolva-se com os recursos gamificados para obter experiências de aprendizagem ótimas.
- Suporte multilingue: cursos disponíveis em inglês, grego, italiano, português e sueco.
- Diversos níveis de ensino: adaptados para estudantes universitários, agrónomos e agricultores.
- Custo: totalmente gratuito.



# Recursos

Os interessados podem registar-se e aceder gratuitamente aos cursos online na

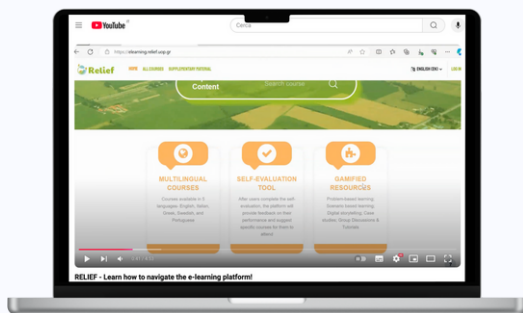
## RELIEF E-Learning Platform



### Guias e tutoriais:

- aceda a guias detalhados e a um tutorial do YouTube para navegar no plataforma de forma eficaz:

## Como Utilizar a Plataforma.



### Materiais de apoio ao instrutor:

incluindo PowerPoints e instruções de atividades para cada módulo



MULTILINGUAL  
COURSES



SELF-EVALUATION  
TOOL



GAMIFIED  
RESOURCES

Para mais informações, visite a plataforma RELIEF E-Learning ou contacte:



**relief@uop.gr**